

readores, foi colocado em votação, obtendo a aprovação devida. Conforme solicitação do Vereador Ruy Hermann, o Senhor Presidente determinou à Secretária Executiva da Casa, que fossem providenciadas cópias do novo calendário legislativo, para serem entregues a todos os Vereadores e imprensa local. Findo o expediente, e a ordem do dia, para a quarta sessão ordinária do mês de Março, oitenta e cinco, deixou o Senhor Presidente a palavra livre aos Senhores Vereadores que desejassem falar em explicações pessoais, mas, não havendo desejo dos mesmos em pronunciarem-se o Senhor Presidente, convocando a todos os vereadores para próxima sessão a realizar-se no dia dois do mês de Abril e agradecendo a presença de todos que presenciaram os trabalhos, deu por encerrada a sessão e conforme determinação da Presidência a presente ata foi lavrada e se for achada conforme, irá assinada pelo Presidente e Primeiro Secretário.

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP, realizada aos dois dias do mês de Abril de um mil e novecentos e oitenta e cinco. As vinte horas, aproximadamente, constatando a presença dos Senhores Vereadores em número legal, o Senhor Presidente, após invocar a presença Divina abriu a sessão, solicitando ao Secretário da mesa, a leitura da Ata anterior, a qual fora aprovada em seguida. Após serem apanhadas as assinaturas dos Senhores Vereadores, em livro próprio, verificou-se a ausência do Vereador Waldemar Brandão, encontrando-se presente os demais. A seguir o Senhor Presidente deixou a palavra livre aos Senhores Vereadores, solicitando a mesma o Vereador André D. B. Parra, onde lembrou de algumas

41

comemorações alusivas ao mesmo dia e também lamentou o estado de saúde do Presidente Taucredo Neves, dizendo ser desejo de todos a recuperação plena do mesmo. O Senhor Presidente cudossou as palavras de seu colega e integrou-se a corrente para que o Presidente obtenha as melhoras tão esperadas pelo povo brasileiro. Em seguida, o Senhor Presidente apresentou a pauta do dia, entrando em terceira e última discussão o Projeto de Lei do Executivo Municipal de número, zero, zero, dois, barra, cinco e cinco. Em discussão, ressaltou o Vereador Antonio C. D. Lopez, que projetos de tal natureza não deveria o Executivo Municipal nem encaminhá-los à Casa. Achou injusto que se favorecesse alguns, desfavorecendo o público que usufruem da área a ser doada e disse ainda que, se haviam aprovado projetos anteriores dando autorização ao Executivo para efetuar outras doações, não justificava que devessem continuar na incidência dos mesmos erros; observou. Falou também o Vereador Rui Heemann dizendo que após uma análise mais ampla, não poderia deixar de apoiar as palavras de seu colega de bancada, fazendo várias comparações, dizendo do porque da inviabilidade que via, quanto a aprovação do projeto, temendo inclusive que fossem solicitadas e acontecessem novas doações a fim de beneficiar alguns apenas e não a coletividade. O Vereador Waldemir B. Santos solicitou ao Presidente da mesa quais foram os pareceres anteriores, quanto ao projeto e resposta obteve que o Projeto havia sido aprovado em duas sessões anteriores por unanimidade. O Vereador Wilson

Baggenstoss, manifestou-se apenas para endossar as palavras de seus companheiros de bancada. O Vereador Antonio C. D. Lopez, ainda com referência ao Projeto em discussão, dirigiu-se ao Vereador Líder da bancada do PDS, lembrando-o que como sendo a terceira votação era a última decisão, que segundo o Regimento Interno, era a definitiva. O Vereador Waldemir B. Santos discordou num ponto; de que em sessões anteriores mostraram-se todos favoráveis e ora posicionavam-se contrários. A seguir, o Senhor Presidente, de acordo com o preceituado no Regimento Interno da casa nos seus Artigos 60º, inciso V, parágrafo único e artigo 155, declarou o Vereador Paulo Faganello impedido de votar o projeto em discussão e também em cumprimento com o estabelecido no Regimento Interno, declarou nula as duas votações anteriores em que o Vereador participara e com isso o projeto entraria novamente em primeira discussão. Manifestou-se o Vereador Rui Heemann achando justo o propósito do Presidente da Mesa, tendo suas palavras sido endossadas pelo Vereador Antonio C. D. Lopez. Com isso, antes de por em votação o projeto, o Senhor Presidente disse ser de posicionamento favorável a aprovação do mesmo, visto ser uma indústria que estava crescendo, gerando empregos e contribuindo com impostos ao município; porém, não contrariando o disposto no Regimento Interno e a decisão do Plenário, ficou nula portanto as duas votações anteriores e seria colocado em primeira votação novamente. Antes que isso acontecesse o Vereador Antonio C. D. Lopez fez uma colocação, achando que o indivíduo ao comprar a área deveria analisar as proporções da mesma, para

A.

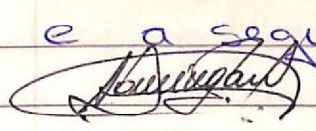
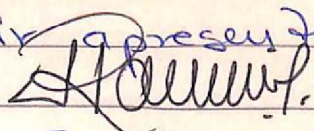
que não viesse a dar problemas mais tarde. O Senhor Presidente lembrou-o que a maioria que aqui vem morar, de início não tem condições de comprar uma área grande, para com isso, prevenirem-se para uma provável expansão de sua empresa. Cessadas as discussões o referido projeto foi aprovado pela maioria, dos Edis da casa. Dando continuidade aos trabalhos, foi apresentado, lido e defendido pelo seu autor, André D. B. Parra, o Requerimento número, zero zero, quatro, barra, oitenta e cinco, que solicita ao Senhor Prefeito Municipal que interceda junto ao Governador do Estado de Mato Grosso no sentido de que sejam construídas salas de aula na cidade Claudia. Em discussão, usou da palavra o Vereador Wilson Baggenstoss que louvou a atitude do colega, mas lembrou que já havia solicitado, Centro Educacional para Claudia em proposição anterior e lamentou que até o momento providências não haviam sido tomadas. O Senhor Presidente solicitou que fosse verificado se existia nos arquivos da Casa, Indicação proposta pelo Vereador Wilson, sendo a discussão prosequimento, usando a palavra o Vereador André D. B. Parra que, dirigindo-se ao Vereador Wilson Baggenstoss, disse-lhe que não tinha lembrança de ter passado pela casa proposição semelhante e se, encontrada fosse, a indicação do Vereador Wilson, solicitaria a retirada do requerimento que propôs. Em virtude da situação criada o, Vereador Antonio Carlos D. Lopez, sugeriu que o requerimento fosse apreciado no dia seguinte e até lá fossem feitos os levantamentos necessários. Visto a dificuldade de se chegar a uma conclusão na

hora em verificar se havia ou não sido apresen-
 tada tal proposição o Senhor Presidente trans-
 feriu a discussão para a sessão seguinte e pas-
 sou o cargo da Presidência ao vice, para como
 Vereador defender sua Indicação de número, zero
 zero, cinco, barra, oitenta e cinco, que indica ao
 Executivo Municipal a criação de um parque
 zoológico, ficando em discussão e assim sendo, pro-
 nunciou-se o Vereador André D. B. Parra, parabenizan-
 do o autor da Indicação e pelo seu espírito de pre-
 servação da vida. Lembrou de seu projeto apresenta-
 do em ano passado, onde ficou constituída a Comis-
 são de Ecologia e Meio Ambiente, deu importância
 ao projeto, vez que a proposição ora apresentada
 vinha de encontro às finalidades da comissão.
 Ninguém mais se manifestando, foi colocada em
 votação, não havendo nada em contrário foi a-
 provada pelo Plenário. Seguindo com os trabalhos, após
 ser feita a transferência da presidência da mesa, foi
 apresentada indicação número, zero, zero, seis, barra
 oitenta e cinco, defendida pelo seu autor, Antonio
 C. D. Lopez, que indica ao Executivo Municipal a
 necessidade da construção de meio fio para a cidade
 de Sinop e cascalhamento das ruas da vila operária.
 Verificada a proposição apresentada em ano passado
 em que solicitava o cascalhamento, a discussão
 ficou em torno apenas da construção de meio fio,
 que por não ser contestada, foi em seguida aprovada.
 Apresentada também a Indicação de número, zero, zero,
 sete, barra, oitenta e cinco, de autoria do Vereador
 Antonio C. D. Lopez, que também por já ter sido apre-
 sentada e aprovada indicação semelhante a mesa
 não aceitou-a, solicitando no momento, o autor da
 mesma a sua retirada. A seguir foi apresentada

A.

a Indicação de número, zero, zero, oito, barra, oi
fenta e cinco, de autoria do Vereador Antonio C. D.
Lopez, que solicita extensão da rede de água para
a vila Operdina. Após as explicações e defesas do
autor a mesma ficou em discussão, solicitando a
palavra o Vereador André D. B. Parra, esclarecendo que
não apresentou tal indicação anteriormente visto
os problemas porque passava a SANEMAT e con-
cordou que ora fosse feito e solicitado, visto
a necessidade de água potável para aquela área.
Com o apoio de todos os Vereadores a referida
indicação, obteve a aprovação devida. A seguir o
Senhor Presidente solicitou ao Vereador André
D. B. Parra que fizesse a leitura e justifica-
tivas de suas indicações números, zero, zero,
nove e zero, dez, barra, oi fenta e cinco que
indicam ao Sr. Luiz E. Santos, Delegado da
DREC - local, a necessidade da instalação do
curso Supletivo de 2º Grau para a localidade
de Claudia e o Distrito de Santa Carmem. Em
discussão, manifestou-se o Vereador Wilson Baq-
gestoss, lembrando que já havia sido feito um
abaixo assinado encaminhando-o para o executivo,
solicitando o curso de 2º grau para Claudia.
O Vereador André D. B. Parra, disse ser de seu
conhecimento a solicitação para instalação do
2º grau, mas achou interessante que fosse ins-
talado o curso supletivo também, vindo a
beneficiar àqueles que pretendessem fazer o cur-
so mais rapidamente. Cessadas as discussões, fo-
ram postas em votação e aprovadas unanime-
mente. A seguir o Senhor Presidente anunciou
a pauta do dia seguinte, deixando logo após
a palavra livre aos Senhores Vereadores que

desejassem pronunciarem-se em manifestações pessoais. O Vereador Wilson, com relação ao Projeto do Executivo a entrar em pauta no dia seguinte, esclareceu que já havia feito indicação no sentido de criação do Distrito de claudia e que ora estava tramitando na Assembleia Legislativa do Estado. O Senhor Presidente esclareceu ao Vereador que o Projeto vinha a reforçar o pedido anterior e também mostrava o respeito que o Senhor Prefeito tinha pela Casa considerando e valorizando os trabalhos da Câmara. Pronunciou-se logo após o Vereador Antonio Carlos D. Lopez, tendo o ofício recebido da Casa Civil em resposta positiva a indicação número zero, zero um, barra, oitenta e cinco da Bancada do P.M.D.B. Como mais nenhum dos Senhores Vereadores, desejaram fazer uso da palavra o Senhor Presidente apresentou ofícios encaminhados pela casa nos dias que antecederam a presente sessão encaminhado e respondido as proposições apresentadas nas sessões do mês de Março passado e a seguir apresentou também vários correspon

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP
 As vinte horas do dia três de abril de hum mil e novecentos e oitenta e cinco, o Senhor Presidente, invocando a presença Divina, deu por aberta a segunda sessão ordinária prevista para o mês de abril, solicitando de início, que fosse feito o apanhado das assinaturas dos Senhores Vereadores presentes. Em seguida, verificou-se a ausência de Antonio C.D. Lopez, Rui Heemann Wilson Boggestoss, Waldemar Brandão e Paulo Agnello. A vista disto, o Senhor Presidente em

11

observância ao que preceitua o Regimento Interno da Casa, deu por encerrada a sessão e por determinação da presidência da Câmara, a presente ata, foi lavrada e se for achada conforme, irá assinada pelo Presidente e Primeiro Secretário.

~~Leuzigau~~ Halluf
ressalva da Ata desta Casa, realizada no dia dois de abril de hum mil e novecentos e oitenta e cinco. Na parte onde diz que houve aprovação pela maioria, na realidade houve empate no plenário, cabendo a decisão pelo voto mineira do presidente, isso com referência a votação do Projeto de Lei de número, zero, zero dois barra oitenta e cinco, do Executivo Municipal. ~~Leuzigau~~ Halluf.

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP, tendo início as sete e quarenta e cinco horas do dia dezessete de abril de hum mil e novecentos e oitenta e cinco. Após invocar a proteção Divina, o Senhor Presidente deu por aberta a sessão, solicitando ao Secretário da Mesa, que procedesse com a leitura da Ata anterior; em discussão, manifestou-se o Vereador Antonio Carlos D. Lopez, solicitando que fosse constado em ata que na votação do Projeto de Lei de nº zero, zero, dois, barra, oitenta e cinco do Executivo, havia sido empatada, cabendo ao Presidente da mesa o voto para desempate, para que o projeto fosse aprovado. Após feito o aduado, a ata foi aprovada pelo Plenário. O Senhor Presidente deu ciência aos Senhores Vereadores da expediente recebido e expedidos para diversos e constatando o número